

4.  
PROGRAMA DE NECESSIDADES ESPACIAIS

C. ÁREA DE ARMAZENAGEM

A Biblioteca Nacional definiu, há algum tempo, que o 2º, 3º e 4º pavimentos do Bloco Central deveriam ser reformados para constituírem uma extensão de seus Armazéns do Prédio Sede, hoje totalmente tomados. E também que para esse Anexo fossem transferidas as Coleções de Periódicos, de Periódicos Raros e a Coleção Paralela bem como escritórios e serviços administrativos e de processamento técnico. O projeto de reforma dos pisos de armazenagem, que, em uma biblioteca nacional, envolve as preocupações maiores dos bibliotecários – a preservação do acervo – foi por esses longamente discutido e obteve um financiamento do BNDES para sua execução.

Em período recente, o Projeto Porto Maravilha vem renovando o padrão urbano da Área Portuária e, com o novo tempo do bairro, houve a expectativa de que o Anexo da Biblioteca Nacional pudesse também abrigar uma biblioteca pública.

Nesse momento, o prédio e sua reforma ganharam uma nova importância e surgiu a ideia deste concurso de projeto, mas, pelas razões expostas acima, os Armazéns não foram incluídos no escopo e aqui não são apresentadas informações detalhadas sobre seu programa de arquitetura.

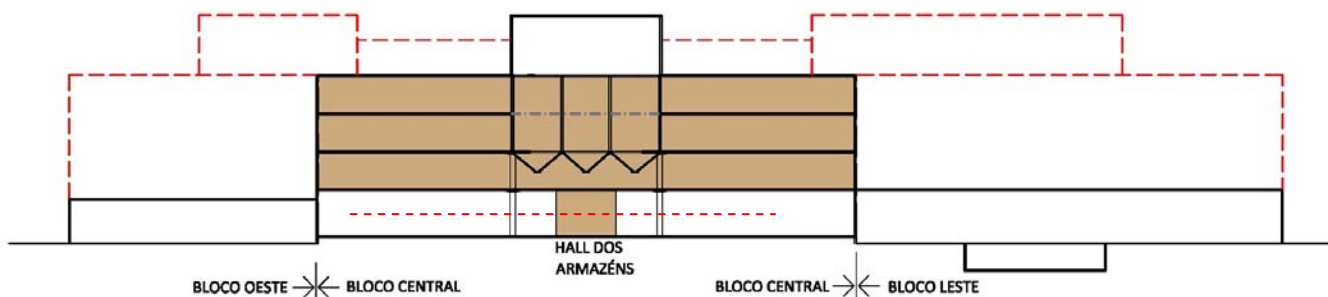
São indicados os pontos que possam interferir na concepção das áreas a reformar/ construir em torno do Bloco Central, para efeito de projeto ou da construção. Servem por exemplo para o dimensionamento de áreas de alimentação, vestiários, acessos ou para o desenho em si, como no caso de continuidade das rotas de fuga, circulações e acessos, instalações prediais e de combate a incêndio.

Por segurança, sobretudo contra fogo, os três pisos superiores do Bloco Central constituirão, diante dos Blocos Leste, Oeste e Norte, um bloco independente cercado por alvenarias e juntas construtivas, tendo apenas comunicação simples, para emergência, com o último.

O pavimento térreo, que pode ocupar todo o terreno, integrará os quatro blocos, permanecendo praticamente livre para receber Áreas Públicas ou o Setor de Trabalho e Serviço, pois aqui o

espaço tomado pelo Setor de Armazéns é reduzido à sua entrada: um Hall fechado e com acesso restrito, contando com 2 elevadores, 2 escadas enclausuradas e shafts.

Também o pavimento de cobertura pode ser usado para a integração dos quatro blocos, sobretudo no tocante às utilidades e com as restrições quanto à sua ocupação e à impermeabilização da laje de cobertura – indevida em bibliotecas –, em especial sobre os Armazéns do acervo BN. As plantas e cortes referentes ao Estudo Preliminar desses Armazéns estão no Anexo 6.



O corte mostra os pisos de Armazéns e o Hall, em ocre, e tracejada a previsão de ampliação do prédio.

### Setor de Armazéns

A ocupação dos três pavimentos de Armazéns pode ser assim caracterizada:

- \_os três pisos terão plantas semelhantes com *core* centralizado ocupando a área dos vazados dos antigos silos existentes,
- \_o *core* será envolvido por circulação duas vezes alargada para criar um espaço de trabalho para os funcionários encarregados de buscar e repor obras nas estantes e eventuais pesquisadores que por lá passem.
- \_essa circulação leva, através de quatro antecâmaras de segurança contra incêndio, a oito Armazéns herméticos com portas de acesso únicas e cujas áreas não podem ultrapassar 100m<sup>2</sup>.
- \_a mesma circulação pode ter ligação com o Bloco Norte, para servir como rota de fuga.
- \_os elevadores e escadas enclausuradas previstos no Hall desses pavimentos são de uso exclusivo do pessoal que tem acesso ao setor dos Armazéns.
- \_o Hall de acesso ao setor dos Armazéns está localizado no piso térreo e também constitui uma área de acesso controlado.

### Mezanino

Uma vez que o pé direito do 1º pavimento/ térreo permite a criação de uma laje intermediária entre esse e o 2º piso, pode ser repetido nesse novo nível o hall térreo. Dessa forma, o transporte de livros entre os Armazéns e a Sala de Leitura de Periódicos e Periódicos Raros poderia ser feito tanto pelo piso térreo quanto por esse mezanino.

### Fachadas do Bloco Central

Por razão de segurança, as fachadas do Bloco Central ocupado por Armazéns que ficarem à vista não podem ter janelas e destaca-se nesse caso a fachada sul, localizada no alinhamento da Via Binário. Recomenda-se que o tratamento visual dessa fachada possa trazer alguma proteção efetiva contra vandalismo e outros perigos a que se encontra inegavelmente exposta.

### **Pessoal previsto nos Armazéns**

Entende-se que o pessoal que permanecerá em cada piso dos Armazéns envolve 2 funcionários responsáveis pela busca e reposição de obras nas estantes, cerca de 4 pessoas da equipe de limpeza e eventuais pesquisadores do CRD ou visitantes. Assim esse efetivo não deve ultrapassar, para os três pavimentos, 30 pessoas.

### **Transporte de Livros**

As obras do acervo de Periódicos e Periódicos Raros serão levadas para a sala de leitura e devolvidas a seus Armazéns pelas mãos, ou carrinhos, dos funcionários que operam esses Armazéns, com saídas pelos halls de acesso restrito nos pisos térreo ou de possível mezanino. Com a difusão das microformas, as saídas dos originais de suas estantes se tornam menos frequentes e assim fica dispensado um sistema mecânico de transporte além de montacarga[s] ligando os pisos de Armazéns ao térreo/ mezanino.

### **Armazém da Coleção Paralela**

Publicações que permaneceram à margem das coleções oficiais, uma vez consideradas, em tempos passados, por razões políticas ou morais, serem incompatíveis com a sociedade brasileira. Pela falta de espaço no Prédio Sede, esse acervo marginal encontra-se embalado e, transferido para o Anexo BN, deverá ser devidamente processado.

### **Armazéns**

A demanda por espaços para a guarda do acervo tem sido uma dramática constante nos 200 anos da Biblioteca Nacional. Tendo em vista essa realidade, os pisos superiores dos Blocos Leste e Oeste, que não forem efetivamente ocupados pelo programa apresentado para as Áreas Públicas e Setores de Trabalho e Serviço devem ser reservados para a armazenagem do acervo. Assim, devem seguir as indicações mostradas para os Armazéns visando a segurança, sobretudo, quanto à não abertura de vãos nas fachadas.

O arranjo interno desses pisos reservados para a armazenagem de obras e a revisão do projeto do Bloco Central para liga-los a seu core poderão ser definidos futuramente pela equipe de projeto da Biblioteca Nacional.

### **Flexibilidade: Planejando para Mudar**

Seguindo as recomendações do bibliotecário Keyes Metcalf quanto à flexibilidade máxima para os espaços de uma biblioteca, todas as lajes de piso do prédio deverão ser previstas para suportar arquivos compactos deslizantes [1.000 kgf/m<sup>2</sup>]. São exceção, nesse caso, as lajes de compartimentos com ocupação específica, Saguão Principal, Ambiente de Exposições e Auditório. Exemplo dessa conveniência é a Sala de Leitura de Periódicos do Prédio Sede – a ser transferida para o Anexo BN -- já contar hoje com um arquivo deslizante para a guarda de microfilmes.

